



# Alunos fazem prova de ingresso

**MAIS DE 850 CANDIDATOS** apresentaram candidatura para fazerem a prova nos politécnicos da Rede Norte. Quem obtiver nota positiva, pode candidatar-se a licenciatura.

## IPCA

| Jéssica Oliveira |

Mais de 100 estudantes do ensino secundário das vias profissionais realizaram ontem, no Instituto Politécnico Cávado do Ave (IPCA), a prova de avaliação de conhecimentos para o ingresso e progressão do ciclo de estudos de licenciatura.

A prova foi organizada por uma comissão composta por professores do ensino superior e do ensino profissional. A mesma, dividiu-se em duas partes: um módulo de Português e um módulo específico de Biologia ou Economia ou História da Cultura e das Artes ou Matemá-

tica ou Psicologia.

Teve duração de 120 minutos com tolerância de meia hora no final.

O IPCA integra, na REDE NORTE, juntamente com os Politécnicos de Bragança, do Porto, de Viana do Castelo e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a organização e articulação a nível regional da prova de avaliação de conhecimentos e competências.

Os candidatos que realizaram a prova na REDE NORTE e obtiveram aprovação, com o mínimo de 10 valores, podem apresentar a candidatura a um curso de licenciatura de qualquer uma das cinco instituições que consti-

## + mais

O IPCA abriu 58 vagas para os seus cursos de licenciatura. Este concurso tem a finalidade de aumentar os estudantes do ensino superior e qualificar os portugueses.

tuem a REDE NORTE da Associação de Politécnicos do Norte (ANOR).

Este novo concurso especial destina-se ao ingresso no ensino superior dos candidatos dos cursos de dupla certificação a nível

secundário e dos cursos artísticos especializados.

Refira-se que o IPCA abriu 58 vagas para os seus cursos de licenciatura.

A apresentação de candidatura aos cursos para o ano lectivo 2021/2022 será realizada pelos candidatos no portal da DGES ([www.dges.pt](http://www.dges.pt)). O prazo ainda se encontra por definir.

O concurso decorre no âmbito de aumentar o número de estudantes no ensino superior e, dessa forma, a qualificação dos portugueses.

Este é também um dos objectivos do contrato assinado entre o Governo e as instituições de ensino superior públicas.